



Orienta os docentes e a coordenadora pedagógica quanto ao trabalho pedagógico com os componentes Língua Portuguesa e Matemática para as turmas de EJA – Fase 1.

A Secretaria Municipal de Educação (SME), no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a coordenação pedagógica e os docentes quanto aos encaminhamentos pedagógicos referentes aos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.

### **1. Quanto ao uso do alfabeto**

É fundamental que o alfabeto seco e o alfabeto ilustrado, contendo os quatro tipos de letras (maiúsculas e minúsculas de imprensa, maiúsculas e minúsculas cursivas), sejam expostos na sala de aula. O alfabeto ilustrado precisa ser construído de forma colaborativa com os estudantes, conforme as sugestões encaminhadas no Plano de Ensino. A construção do alfabeto concreto precisa ocorrer quando a turma tiver estudantes no nível pictórico.

Esses materiais devem permanecer visíveis na sala de aula, permitindo que os estudantes os consultem sempre que necessário. Além disso, é importante realizar a atualização do alfabeto ilustrado sempre que apropriado, reconstruindo-o com a turma, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da percepção do valor sonoro das letras pelos estudantes.

### **1.2 Quanto à aquisição do sistema de escrita alfabética e ortográfica**

A aquisição do sistema de escrita alfabética e ortográfica é um processo complexo que envolve tanto o reconhecimento das letras e seus sons (fonemas) quanto a compreensão das regras e convenções ortográficas que organizam a forma escrita da língua.

Quando falamos da aquisição da escrita alfabética, referimos-nos ao momento em que o estudante ou aprendiz começa a associar fonemas (sons) às grafias das letras. Inicialmente, isso pode envolver a escrita de palavras de maneira fonética, ou seja, escrevendo as palavras como elas soam, sem considerar as regras ortográficas. Com o tempo, vai se apercebendo da necessidade de respeitar essas convenções para que a escrita seja compreendida por outros.

A aquisição da escrita ortográfica está ligada ao aprendizado das normas que determinam a forma correta de se escrever as palavras de acordo com as convenções da língua, como o uso de acentos, maiúsculas, e a diferenciação de homônimos (como "seção" e "sessão"). Esse processo envolve memorização, prática e o domínio das regras gramaticais da língua.

Em termos pedagógicos, o desenvolvimento da leitura e da escrita alfabética e ortográfica ocorre de forma gradual, com o estudante primeiro compreendendo os sons da língua e, em seguida, passando a associá-los à grafia correta das palavras. A intervenção dos professores, a prática constante e a exposição a textos escritos são fatores fundamentais nesse processo.



Trabalhar com estudantes a aquisição do sistema de escrita alfabética e ortográfica exige uma abordagem gradual, que leve em consideração o estágio de desenvolvimento de cada estudante e suas necessidades específicas. A seguir, são apresentadas algumas estratégias para favorecer o ensino e a aprendizagem do sistema de escrita alfabética e ortográfica, auxiliando no desenvolvimento da consciência fonológica e na apropriação do sistema de escrita alfabética e ortográfica.

### 1.2.1 Desenvolvimento da consciência fonológica

A consciência fonológica é a capacidade de reconhecer e manipular os sons da fala, habilidade fundamental para o processo de alfabetização. Ela permite que os estudantes associem os sons às letras, facilitando a compreensão do sistema de escrita alfabética.

Para desenvolver essa habilidade, podem ser utilizadas diversas estratégias, tais como:

**a) Jogos de rimas:** Atividades com rimas e sons semelhantes ajudam a fortalecer a percepção dos fonemas, favorecendo a sensibilidade aos padrões sonoros da língua. A diferença entre **rima** e **som semelhante** está na relação sonora entre as palavras:

1. **Rima** ocorre quando duas ou mais palavras possuem os mesmos sons finais, a partir da última vogal tônica. Exemplo:

- Coração / Canção
- Brincar / Amar

2. **Som semelhante** refere-se a palavras que compartilham sons parecidos, mas que não necessariamente rimam. Isso pode ocorrer em diferentes partes da palavra. Exemplo:

- Gato / Galo (sons iniciais semelhantes)
- Mesa / Moça (sons próximos, mas sem rima)

Toda rima tem sons semelhantes, mas nem todo som semelhante forma uma rima.

**b) Divisão silábica:** Ensinar os estudantes a identificar e segmentar as palavras em sílabas, reconhecendo a quantidade total de sílabas e identificando a sílaba inicial, medial e final.

**c) Segmentação e combinação de fonemas:** Atividades em que os estudantes analisam a estrutura sonora das palavras, separando-as em fonemas individuais (exemplo: "cachorro" → /k/, /a/, /ʃ/, /o/, /r/, /o/) e, posteriormente, combinando esses sons para formar novas palavras.

### 1.2.2 Exploração das letras e seus correspondentes sonoros

A exploração das letras e seus correspondentes sonoros consiste em estabelecer a relação entre letras (grafemas) e seus respectivos sons (fonemas), fundamental para o processo de alfabetização. Para isso, podem ser utilizadas diversas estratégias, como:

**a) Atividades com letras móveis:** Permitir que os estudantes manipulem letras individuais para formar palavras, favorecendo a associação entre fonema e grafema de maneira concreta e interativa.



b) **Cartões de letras:** Apresentar letras acompanhadas de imagens e palavras, proporcionando uma exposição visual e auditiva frequente aos sons correspondentes.

c) **Ditado fonético:** Incentivar os estudantes a escrever palavras com base nos sons que ouvem, sem a exigência inicial da ortografia correta, priorizando a correspondência entre os fonemas e os grafemas.

Essas atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência fonológica e fortalecem a base para a leitura e a escrita.

### 1.2.3 Quanto ao traçado das letras de imprensa

No nosso sistema alfabético é possível se escrever a letra “A” maiúscula, por exemplo, de várias formas diferentes (A – A – A – A – A – A – A – A - A - A - A - A), logo ele é um sistema notacional.

O traçado das letras deve ser ensinado desde o início da alfabetização, para que o estudante aprenda a grafar a letra de maneira adequada ao sistema alfabético, não permitindo que “invente” traçados, nem que faça do jeito que bem desejar.

O estudante deve traçar a letra de maneira adequada, para não ficar com traçado equivocado. Utilize o caderno de caligrafia para auxiliar na (re)construção do traçado das letras, sempre realizando traçados em, no máximo, três linhas por vez.

Ao garantir que o aluno aprenda a escrever as letras de maneira adequada desde o início, o professor está estabelecendo as bases para a escrita legível. Não se trata apenas de ensinar a formar as letras, mas também de construir uma base sólida para que o estudante possa avançar na leitura e na escrita de forma mais autônoma e segura. Quando o aluno domina o traçado das letras de forma correta, ele ganha maior confiança e fluidez ao escrever, o que facilita a transição para a escrita mais complexa e a formação de palavras e frases.

### 1.2.4 Regras ortográficas

Conforme os estudantes avançam no reconhecimento de letras e sons, torna-se essencial introduzir gradualmente as primeiras regras ortográficas. A seguir, algumas sugestões.

a) **Correção progressiva:** Incentivar os estudantes a escreverem palavras com base na sua percepção sonora e, posteriormente, corrigir de forma gradual, explicando as convenções ortográficas para que compreendam a grafia correta.

b) **Listas de palavras frequentes:** Apresentar e praticar a escrita de palavras de uso comum, especialmente aquelas que não seguem uma correspondência fonética regular (exemplo: "homem", "exame", "coração"), ajudando os estudantes a memorizá-las e utilizá-las corretamente.

Essas sugestões facilitam a transição do reconhecimento fonético para a escrita correta, de acordo com as normas ortográficas.

### 1.2.5 Quanto à lista de nomes dos estudantes

É importante que a lista de nomes dos estudantes, construída com a turma com base nas sugestões enviadas no Plano de Ensino, esteja disponível na sala de aula. A construção dessa lista promove um senso de pertencimento, permitindo que os estudantes se sintam reconhecidos e parte do grupo.



Além disso, a lista de nomes dos estudantes tem uma grande importância no processo de alfabetização, pois oferece diversas oportunidades de aprendizagem do sistema de escrita alfabética e ortográfica. A seguir, algumas finalidades do trabalho com a lista de nomes dos estudantes.

1. **Reconhecimento das letras e nomes:** Ao observar e ler os próprios nomes e os dos colegas, os estudantes começam a reconhecer as letras, sons e a estrutura das palavras.

2. **Relacionamento entre letras e sons:** A lista permite que os estudantes estabeleçam conexões entre as letras e seus respectivos sons, um passo fundamental na alfabetização.

3. **Desenvolvimento da escrita:** Escrever ou copiar os nomes dos colegas na lista ajuda os estudantes a praticarem a caligrafia e a formatação das letras de forma significativa.

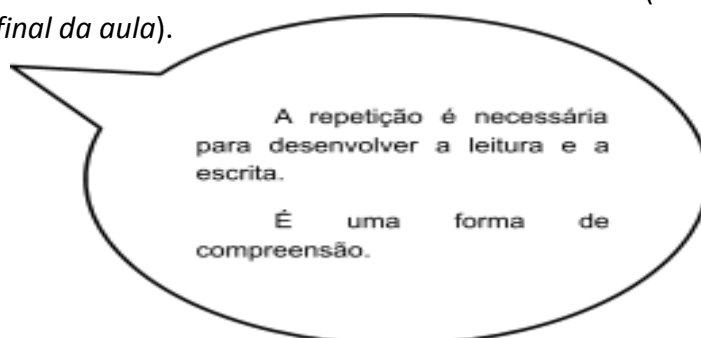
4. **Desenvolvimento da memória visual e auditiva:** Ler e escrever os nomes dos colegas favorece a memória visual (reconhecimento das palavras escritas) e auditiva (associação dos sons às letras), que são habilidades essenciais na aprendizagem da leitura e da escrita.

5. **Construção de identidade e pertencimento:** Quando os estudantes veem seus nomes na lista, elas se sentem valorizadas e reconhecidas, o que fortalece a motivação para aprender.

Em síntese, a aquisição do sistema de escrita alfabética e ortográfica é um processo gradual e intrinsecamente relacionado, que se consolida por meio da prática contínua e da intervenção pedagógica adequada. Ao integrar atividades que estimulam a consciência fonológica, exploram as relações entre letras e sons, promovem a reflexão sobre as normas ortográficas e incentivam a prática da leitura e escrita, os estudantes se apropriam progressivamente do sistema de escrita alfabética e ortográfica. Nesse processo, reconhecem a língua como uma construção social e histórica, que se desenvolve e se transforma ao longo do tempo, refletindo as interações e as mudanças culturais, sociais e históricas de um grupo. Assim, a aprendizagem da escrita e da leitura se torna uma vivência contínua de apropriação de significados, fundamentada na perspectiva histórico-cultural.

#### 1.2.6 Quanto ao trabalho com o ditado

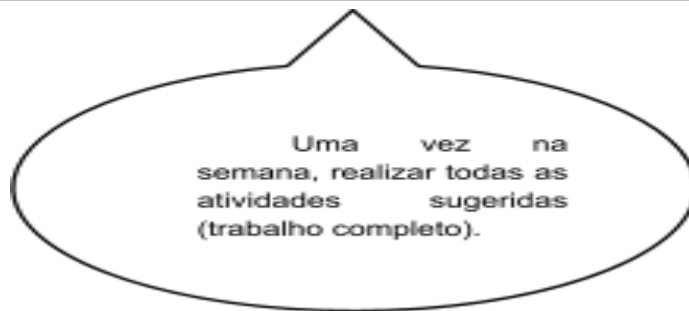
- Ditar 8 palavras (não exceder esse número);
- No intervalo de 9 minutos pode-se ditar mais 8 palavras;
- Ditar todos os tipos de classes gramaticais;
- Fazer ditados todos os dias em momentos diferentes (*no início da aula, depois do recreio, no final da aula*).





Sugestões de atividades após o ditado

<b>1º Ordem alfabética:</b>	classificar as palavras ditadas em ordem alfabética;
<b>2º Aspecto gramatical:</b>	colorir a sílaba para destacar a sílaba (prefixo/sufixo);
<b>3º Preencher frases e textos:</b>	completar lacunas de frases e de texto;
<b>4º Produção de frase:</b>	formar 3 frases;
<b>5º Ditado:</b>	ditar as palavras que ditou no início.



## 2. Quanto ao trabalho com os estudantes da 2ª ETAPA

Retomada do traçado da letra cursiva.

Atividades com questões explícitas e implícitas relacionadas a textos como fábula, lenda, artigo de opinião e poemas (texto entregue impresso) e questões para os alunos copiarem e registrarem as respostas completas (letra maiúscula e ponto final) no caderno.

Leitura em voz alta dos textos trabalhados: Pedir que os alunos, um por vez, leiam um parágrafo do texto que será trabalhado para responderem as atividades sugeridas acima.

### 2.1 Foco na ortografia

À medida que a escrita alfabética se consolida, é essencial direcionar a atenção para a ortografia, garantindo que os estudantes compreendam e utilizem corretamente as convenções da língua. A seguir, algumas sugestões de atividades para ampliar o conhecimento ortográfico dos estudantes.

a) **Ditados ortográficos:** Realize ditados com palavras que mobilizem os conhecimentos ortográficos dos estudantes. Essa prática estimula a análise cuidadosa das regras da língua, promove fixação da grafia correta e desenvolve autonomia no processo de escrita.

b) **Listas de palavras desafiadoras:** Trabalhe com palavras que apresentam grafias irregulares ou seguem regras ortográficas específicas, incluindo acentuação e uso de consoantes silenciosas, que são letras que, embora façam parte da grafia de uma palavra, não são pronunciadas ou têm sua pronúncia atenuada na fala. Essas consoantes permanecem "ocultas" no som, servindo geralmente a propósitos históricos, etimológicos ou para manter a uniformidade ortográfica da língua. Por exemplo, na palavra "homem", a letra "h" é considerada silenciosa, pois não influencia a pronúncia. Essas características podem representar desafios no aprendizado da ortografia, já que o som nem sempre reflete integralmente a forma escrita da palavra.

c) **Leitura e revisão de textos:** Incentive os estudantes a revisarem seus próprios textos após a escrita, identificando e corrigindo os desvios ortográficos.

## 2.2 A prática de leitura e escrita

A leitura e a escrita são práticas indissociáveis que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, tanto na forma oral quanto na escrita. Ao ler, o estudante entra em contato com uma variedade de gêneros, vocabulários e estruturas narrativas, o que enriquece seu repertório linguístico e fundamenta a produção escrita. Por outro lado, a escrita permite que o leitor internalize e articule os conhecimentos adquiridos durante a leitura. Assim, a leitura não apenas inspira a escrita, mas também a aprimora, enquanto a escrita materializa e amplia a compreensão dos textos lidos.

A seguir, algumas sugestões de prática de leitura e escrita.

a) **Leitura em voz alta e escrita:** Peça aos estudantes que leiam textos em voz alta e, em seguida, reescrevam ou façam um resumo do que compreenderam. Isso ajuda a consolidar o entendimento e a expressar as ideias de forma escrita.

b) **A hora da escrita:** Incentive os estudantes a registrar o que estão aprendendo por meio de histórias, resumos e diários. Isso promove o envolvimento com o conteúdo e estimula a prática da escrita de maneira significativa.

As atividades de leitura e escrita ampliam o vocabulário, a compreensão textual e proporcionam aos estudantes contato com diversas estruturas linguísticas. Além disso, contribuem para a organização das ideias, aprofundam a interpretação dos textos lidos e o aprendizado da ortografia e da gramática.

## 2.3 Quanto ao trabalho com revisão e reescrita de um ou dois parágrafos ou parte do texto produzido pelos alunos.

Sugere-se que ao ler os textos, o professor(a) sinalize nos textos dos alunos com um traço as palavras com erros ortográficos, com estrela ou outro símbolo, onde deve ser parágrafo. Faça um bilhete com questionamentos ou sugestões para os alunos (grampeie no texto), cuja resposta dada pelo aluno possibilite-o completar suas ideias no texto. Faça a legenda no texto e explique para os alunos o que é para fazer. Eles poderão reescrever a parte do texto no caderno.

## 2.4 Quanto à reflexão coletiva sobre a grafia correta das palavras que mais foram escritas com erros ortográficos pelos alunos na sondagem de produção textual.

Registre as palavras da forma que foram escritas na lousa e questione a turma sobre como se escreve corretamente cada palavra, registre a escrita correta na frente de cada palavra. Peça que os estudantes copiem no caderno a grafia correta das palavras que foram refletidas coletivamente;

## 2.5 Quanto à produção do cartaz “Palavras que não podemos mais errar”.

Escreva em um cartaz, junto com os alunos, a grafia correta das palavras que mais foram escritas com erros ortográficos e fixe-o na parede da sala para que os alunos possam consultar durante o bimestre.

## 2.6 Quanto à lista de nomes

Ter exposto na sala de aula a lista de nomes completos dos estudantes em ordem alfabética.

## 2.7 Quanto à legibilidade no uso da linha

A atividade digitada ao aluno deve ser no máximo em tamanho de letra 16, para que ele possa aprender a estabelecer um parâmetro ideal para o desenho de sua letra. Quando se percebe que o aluno não mais preenche o espaço integral da linha, deixando alguns poucos espaços entre a linha superior e sua letra, é hora de diminuir o tamanho da letra que é oferecida nas atividades impressas.

A escrita do estudante que está em processo de alfabetização não pode ser do tamanho da linha, deve-se orientá-lo a diminuir a letra, para que ocupe o espaço certo da linha, construindo a legibilidade exigida.

O estudante deve reconhecer os quatro tipos de letras normalmente trabalhados no material escolar.

Os elementos notacionais que estão presentes na escrita, como espaços entre palavras, centralização do título, espaço no início do parágrafo, etc. devem ser ensinados ao estudante.

## 2.8 Quanto às correções no caderno

Atribua “certo” somente quando a escrita for arrumada.

Enquanto não há a completa arrumação dos erros na escrita, não atribua qualquer avaliação.

Se a escrita não estiver correta, dentro dos padrões da norma culta, não se deve apresentar um “meio certo”, pois não está completa. O “meio certo” caracteriza que o estudante pode continuar a fazer pela metade a sua escrita, que ela sempre será aceita. Como o professor está ensinando ao estudante a ter legibilidade em seu caderno, o apontamento de correção também deve ser “reto”, na linha, e não atravessando todo o texto do aluno, ou na parte de cima da escrita do aluno.

A correção da grafia sempre deve ser realizada abaixo da escrita do estudante, mostrando como o professor é o suporte, com lápis preto ou vermelho, para que o estudante apague e reescreva o que lhe foi apontado.

Aponte os equívocos e erros na parte de baixo da palavra ou do texto, grifando-os para que o estudante reconheça e possa arrumar, só depois, então, que uma valoração pode ser atribuída.

O apontamento de correção do professor deve ser do lado direito da página, sempre ao final da linha.

## 2.9 Quanto ao ditado e cópia

O ditado auxilia no desenvolvimento da cópia.

- O ditado e a cópia, na 1ª etapa, devem ser com palavras paroxítonas, respeitando a acentuação natural da língua portuguesa. O ditado obedece a uma graduação.

GATO / O GATO

O GATO / O GATO É / O GATO É LINDO

3 a 5 palavras





5 a 9 palavras

Os olhos realizam sacadas de 5 a 9 palavras, contando os artigos, as preposições e as conjunções.

O ditado deve dar origem à cópia. Assim, o treino da cópia passa pelo ditado. A cópia segue o mesmo processo de número de palavras do ditado.

Enquanto se dita, transcreve-se no quadro para que o estudante aprenda a copiar também o número de palavras. Assim, a transcrição do texto deve seguir o número de palavras correspondente ao ano escolar.

Outra opção é transcrever o texto no quadro, treinando com o estudante o número de palavras que ele deve copiar, escrevendo o número que irá oferecer à cópia.

### **A seguir, sugestões de atividades após o ditado.**

1. Ordem alfabética: Organizar as palavras ditadas em ordem alfabética;
2. Destaque gramatical: Colorir sílabas para evidenciar prefixos e sufixos;
3. Completar frases e textos: Preencher lacunas em frases e pequenos textos;
4. Produção textual: Criar três frases com as palavras ditadas;
5. Ditado: Repetir as palavras ditadas no início.

A correção deve ser realizada no quadro para que os estudantes possam copiar e aprender. É recomendável repetir a palavra em voz alta e transcrevê-la no quadro, ajudando os estudantes a assimilarem tanto a ortografia quanto a estrutura textual correspondente ao ano escolar.

A materialização das dificuldades ortográficas que aparecem no ditado e na cópia deve ser acompanhada de conscientização por parte do estudante, com discussão sobre o porquê de ter errado e qual regra de ortografia há em jogo. A regra ortográfica deve sempre ser apresentada ao estudante e solicitada sua explicação, para que se observe seu aprendizado.

O uso de cruzadinhas também é um recurso pedagógico eficiente para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética e ortográfica. Após completar a atividade, o estudante deve escrever a palavra correspondente, reforçando sua memorização e compreensão textual.

### **3. Quanto ao trabalho com números e operações**

Para a 1ª etapa é importante ter muito material manipulável nas salas de aula (tampinhas, palitos, blocos lógicos e material dourado).

É importante trabalhar a similaridade no som dos numerais.

Exemplo: 3, 13, 30, 300 ... Na escrita todos começam com a mesma letra: Três, Treze, Trinta, Trezentos

Apresentar as famílias numéricas em cartazes nas paredes da sala de aula e em fichas (unidades, dezenas e centenas) para que os alunos manipulem.

#### **Exemplo de quadro numérico**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----





# Umuarama

PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA

EDUCAÇÃO

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

### Famílias numéricas

1	10	100
2	20	200
3	30	300
4	40	400
5	50	500
6	60	600
7	70	700



# Umuarama

PREFEITURA DA CIDADE

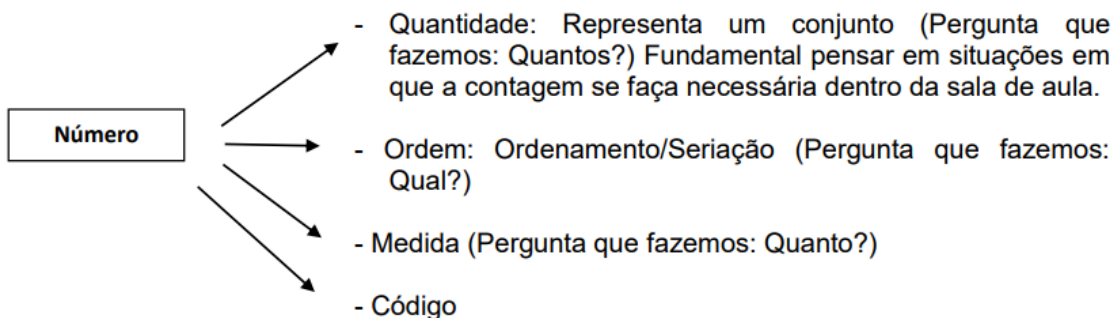
SECRETARIA  
EDUCAÇÃO

8	80	800
9	90	900

#### 4. Quanto ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao Sistema de Numeração Decimal

O sucesso em Matemática depende menos da memória e muito mais da capacidade de ler e compreender textos que são uma mistura da língua falada com os símbolos e relações matemáticas. Desse modo, a Matemática, vista como uma atividade, está em constante processo de elaboração, sempre apresentando novos problemas a resolver.

Em relação ao conceito de número, é importante mesclar as várias ideias de conceito de números na sala de aula, ou seja, é importante trabalhar com atividades que abordem os diferentes conceitos de número.



#### O que é número?

Número representa uma quantidade específica e é escrito a partir de dez símbolos chamados algarismos.

#### Exemplo:

O número 352 é representado pelos algarismos 3, 5 e 2.

Para saber ler e escrever qualquer número os estudantes precisam saber e memorizar os nomes dos números, antes mesmo de aprender os agrupamentos, ou seja, as ordens e as classes. São quinze palavras diferentes que o estudante deve memorizar (sonoridade).

1	Um
2	Dois
3	Três
4	Quatro
5	Cinco
6	Seis
7	Sete
8	Oito
9	Nove
10	Dez
11	Onze
12	Doze
13	Treze
14	Catorze
15	Quinze



É necessário apresentar esse quadro para os estudantes, fazer uma reflexão sobre o nome desses números. Na sequência, apresentar o restante dos números até 19 e refletir sobre o nome e o número a que se refere.

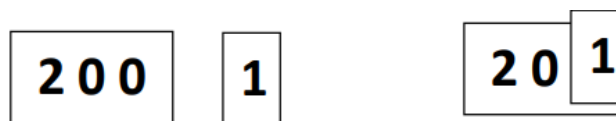
Exemplo:

16	dezesseis
17	dezenove
18	dezoito
19	dezenove

Apresentar o número 0 zero e dizer que é utilizado para representar nenhuma quantidade. Quando o estudante estiver aprendendo o valor posicional e o agrupamento de base 10, explicar que o 0 está representando nenhuma quantidade naquela determinada ordem e classe. Para que o estudante saiba montar/construir um número é preciso que cada um tenha cartelas com os seguintes números:

1	10	100
2	20	200
3	30	300
4	40	400
5	50	500
6	60	600
7	70	700
8	80	800
9	90	900

Com esses números é possível que o estudante monte qualquer número que o professor ditar. Exemplo: Número ditado: 201



O estudante pega a ficha 200 e a ficha 1 e sobrepõe a ficha 1 na unidade do número 200.

Questões a serem feitas aos estudantes para escreverem números:

- Quantas vezes poderia escrever repetindo os números 3, 7 e 8?

378

387

783

738

837

873

- Qual o maior número desses que acabou de escrever?

- Qual o menor? - Quantos terminam em 7?

- Quantos pertencem à centena do 7?



Obs.: Em vez de o estudante ficar escrevendo número de “tanto a tanto”, o professor o desafia a escrever números a partir de questionamentos. Outra forma de escrever/compor números é utilizando a forma polinomial (estrutura aditiva/multiplicativa).

Exemplo:  $6 \times 100 + 2 \times 10 + 7 = 627$  (seiscentos e vinte e sete é uma fala aditiva)

#### 4.1 Quanto à ficha escalonada

As fichas escalonadas são fichas sobrepostas. É importante ressaltar que não existe pensar matematicamente sem um material concreto, especialmente quando se trata do desenvolvimento do raciocínio lógico.

As fichas sobrepostas têm esse nome, porque possibilitam que os números sejam trabalhados ao se posicionar um por cima do outro. Para realizar as propostas a seguir, você precisará de um conjunto de fichas que permitam escrever os números até o número que deseja trabalhar com o estudante.



1º passo



2º passo

Se as cores de cada ordem (unidades, dezenas, centenas e milhares) forem diferentes, mais fácil ficará para que o aluno possa visualizar a forma correta de sobrepor perfeitamente um algarismo no outro.

1	1 0	1 0 0
2	2 0	2 0 0
3	3 0	3 0 0
4	4 0	4 0 0
5	5 0	5 0 0
6	6 0	6 0 0
7	7 0	7 0 0
8	8 0	8 0 0
9	9 0	9 0 0



#### 4.2 Quanto a algumas possibilidades de intervenção dessa estratégia prática

**1ª) COMPOSIÇÃO:** A composição de números nada mais é do que uma forma de se construir/formar os números com a sobreposição dos algarismos presentes nas fichas.

**2ª) DECOMPOSIÇÃO:** É o inverso do processo acima, porém, possui um conceito mais amplo do que simplesmente desmembrar o número. Seu raciocínio exige que seja possível identificar qual posição cada algarismo está ocupando naquela formação numérica. Vejamos o exemplo da foto abaixo:

Ex. 2.192

- Quem está ocupando a classe do milhar? **Número 2.**
- Quantos milhares nós temos? **Temos 2 milhares.**
- Quem está ocupando a ordem das centenas? **Número 1.**
- Quantas centenas nós temos neste número? **Temos 21 centenas.**

#### **3ª) EXPLICAR A IMPORTÂNCIA DO VALOR POSICIONAL:**

O valor posicional de um número depende da ordem em que o algarismo se encontra. Por isso, é fundamental mostrar aos alunos que algarismos iguais podem formar números diferentes.

#### 4.3 Quanto ao uso de cartões com algarismo

Entregar cartões com algarismos para os alunos.



Explorar quantos números posso formar com esses 4 algarismos. Explicar ao aluno que para cada número formado muda-se a leitura e seu significado na escrita. Ex., 1.479, 1.497, 1749 ...

Fazer questionamentos como:

De acordo com as fichas, qual o maior número que posso formar? E o menor?

Exemplo de atividade:

A professora entregou quatro cartões com algarismos para os alunos de sua turma. Veja quais foram os algarismos dos cartões:



Represente 3 números diferentes que podem ser escritos com esses 4 algarismos:



**Umuarama**  
PREFEITURA DA CIDADE

▶ SECRETARIA  
EDUCAÇÃO

--	--	--

**Secretaria Municipal de Educação**  
Umuarama/PR, 04 de fevereiro de 2025.